



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

FORMULÁRIO DE VINCULAÇÃO DE PROJETO

Título: Pescando vidas: gestão participativa da pesca artesanal nas barragens do semiárido sul piauiense

Colegiado Proponente: Ciências da Natureza – Campus Serra da Capivara – São Raimundo Nonato-PI

Coordenador: Prof. Francimário da Silva Feitosa

Núcleo de Extensão vinculado:

- Ciências da Terra
 Ciências da Vida
 Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas
 Engenharias e Ciências Exatas

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Francimario da Silva Feitosa	CCNAT	Docente	Coordenador
Irislany de Oliveira Delmondes	CCNAT	Discente	Colaboradora
Mathias Dias	CCNAT	Discente	Colaborador

Área temática: Educação e meio ambiente

Linha de Extensão: Pesca e aquicultura

Apresentação:

O peixe é uma das principais fontes de proteína animal no Brasil e só na Amazônia estima-se que cerca de 135 kg são consumidos por habitante/ano (Santos & Santos, 2005). Nas demais regiões do país, apesar do baixíssimo consumo em relação à Amazônia, os dados estatísticos demonstram um aumento gradativo na produção, tanto extrativista quanto aquícultural (Brasil, 2011) que se reflete no consumo. No nordeste a maior produção extrativista concentra-se no litoral, seguindo uma tendência nacional, enquanto a produção continental é liderada pela aquícultura.



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

O cenário da pesca e aquicultura nordestina tem indicado uma mudança na origem do pescado continental, sobretudo por conta da sobrexploração dos estoques naturais. Assim, entre os anos de 2010 e 2011 foi registrada uma diferença considerável entre a produção extrativista e aquicultural e somente nos três Estados mais produtivos (Bahia, Ceará e Maranhão) a produção em cativeiro alcançou quase 90 mil toneladas, enquanto que a exploração dos estoques naturais beirou as 50 mil toneladas (Brasil, 2011).

Na região da bacia do rio Parnaíba, mais precisamente no Estado do Piauí, a diferença é ainda maior. Em 2011 cerca de 17 mil toneladas de pescado tiveram origem da atividade aquicultural, enquanto que a produção extrativista contribuiu com apenas 2 mil toneladas. No entanto, foi registrado um importante salto da aquicultura em relação à 2010 onde apenas 4 mil toneladas foram produzidas (Brasil, 2011).

Como se percebe em números, a aquicultura desponta numa forte ascendência muito em virtude da pressão efetivada nos estoques naturais; por isso a gestão da pesca em arranjos socioeconômicos se faz necessária e urgente. Várias iniciativas (ver revisão de Kalikoski *et al.* 2009) dão conta de sucessos, desafios e perspectivas que a gestão da pesca tradicional enfrenta.

Pelo fato do Brasil ter uma extensa área costeira, a maioria dos arranjos de gestão participativa da atividade pesqueira se encontra nessa região (Kalikoski *et al.*, 2009). Entretanto, ressalta-se a grandiosidade dessa atividade na região Norte (Amazônia Central) onde o peixe é o principal alimento de origem animal, muito em função da sua disponibilidade (Doria *et al.*, 2012).

Dessa feita, a maioria dos arranjos participativos para essa atividade também se concentra na Amazônia, onde se destacam o manejo do Pirarucu na RDS Mamirauá e o manejo da pesca na RDS Piagaçu-Purus, onde a comunidade é co-participativa na tomada das principais decisões acerca da exploração do pescado que abastece Manaus (Morales, 2011).

O único arranjo participativo presente no Estado do Piauí, segundo Kalikoski *et al.* (2009), se encontra no litoral, na Resex Marinha do Delta do Parnaíba, distante cerca de 800 km da área do presente estudo. Para o Nordeste, com exceção de três



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

iniciativas (Ciriaco e Mata Grande, no Maranhão e Vale do Baixo Jaguaribe, no Ceará), todos os demais arranjos (cerca de 20) se concentram na faixa litorânea, demonstrando a magnitude da atividade nessa região.

Justificativa:

Apesar da presença de políticas públicas voltadas para os pescadores das principais regiões do país, principalmente sob forma de seguro-defeso, pode-se concluir que não há efetivamente uma gestão eficaz da atividade, sob forma de acompanhamento técnico especializado para que se evite a sobrepesca das principais espécies comercializadas e consumidas localmente.

Assim, se faz necessária a caracterização da produção do pescado nas principais barragens do semiárido sul piauiense, levantando aspectos como: (i) espécies capturadas, (ii) produção quantitativa da pesca e (iii) caráter tradicional/local da pesca. Essas informações técnicas são importantes para subsidiar ações de ordenamento da atividade, assim como para avaliar variações decorrentes de impactos observados em campo. Esse trabalho que se configura como pesquisa científica está sendo contemplado pelo projeto "Caracterização da pesca nas barragens do semiárido piauiense", também sob coordenação e colaboração da equipe detalhada acima. Desta feita, a presente proposta de plano de atuação extencionista tem como objetivos principais:

Objetivos:

Geral:

Capacitar os pescadores da região de São Raimundo Nonato para o manejo dos recursos pesqueiros.

Específicos:

- 1) Avaliar a produção pesqueira local;
- 2) Identificar os problemas relacionados à produção pesqueira;
- 3) Participar de reuniões com as colônias de pescadores da região;
- 4) Promover assistência técnica através da socialização de conhecimentos gerados com pesquisa.

Metas:

- Identificar e fazer um inventário da ictiofauna através do desembarque pesqueiro e/ou despesca nos dois reservatórios;



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

- Registrar e documentar os principais métodos de pesca local;
- Levantar os aspectos sócio-econômicos da atividade;
- Identificar e documentar os usos do pescado pelos pescadores;
- Socializar informações técnicas junto aos pescadores em reuniões;
- Redigir artigos e/ou livros sobre a atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se reduzir a captura de espécies em momentos inadequados, como na piracema, contribuindo assim para o manejo efetivos das principais espécies comerciais na região.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido na colônia de pescadores do município de São Raimundo Nonato-PI, onde serão aplicados questionários através de entrevistas diretas com os pescadores. Serão verificados os conhecimentos dos pescadores quanto à atividade, principalmente quanto à alimentação e época reprodutiva dos peixes capturados.

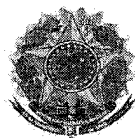
A partir disso, serão ministrados cursos básicos de curta duração sobre a biologia dos peixes, assim como a influência dos problemas identificados na produção pesqueira, através de aulas teóricas. Esses encontros serão conduzidos pelo coordenador e os colaboradores.

Referências bibliográficas:

Brasil. Ministério da Pesca e Aquicultura. **Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura. Brasil 2010-2011.** Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.mpa.gov.br/index.php/informacoes-e-estatisticas/estatistica-da-pesca-e-aquicultura>. Acesso em 05 mai. 2014, às 09:00.

Dória, C.R.C.; Ruffino, M.L.; Hijazi, N.C.; Cruz, R.L. 2012. A pesca comercial na bacia do rio Madeira no estado de Rondônia, Amazônia brasileira. *Acta Amazonica*, 42(1):29-40.

Kalikoski, D.C.; Seixas, C.S.; Almudi, T. 2009. Gestão compartilhada e comunitária da pesca no Brasil: avanços e desafios. *Ambiente & Sociedade*, 12(1):151-172.



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

Morales, B. F. 2011. *A influência do manejo de lagos e de características ambientais sobre as assembleias de peixes de lagos de várzea do baixo rio Purus, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus, Amazonas*. Dissertação de Mestrado não publicada, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus-AM, 50pp.

Santos, G.M. & Santos, A.C.M. 2005. Sustentabilidade da pesca na Amazônia. *Estudos Avançados*, 19(54):165-182.

Público-Alvo: Colônia de pescadores de São Raimundo Nonato-PI	Nº de Pessoas Beneficiadas	60
--	-----------------------------------	----

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
Contato e entrevista com os pescadores	Junho de 2015	
Elaboração de plano de coleta de dados	Junho de 2015	
Reunião com os pescadores na colônia	Junho de 2015 a junho de 2016	
Coleta de dados em campo	Junho de 2015 a junho de 2016	
Redação de relatórios e artigos	Novembro de 2015 a maio de 2016	
Assistência técnica	Novembro de 2015 a maio de 2016	

Proposta Orçamentária		
Rubrica	Justificativas	Valor (R\$)
<i>Custeio</i>		
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Confecção de folders, cartazes, cartilhas, e outros materiais para divulgação	500,00
Total		500,00



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão**

Coordenador do Projeto
(assinar e datar)

Coordenador do Colegiado
(assinar e datar)